

Estudos sociais da economia: analisando a economia e o econômico pelas lentes da sociologia, da antropologia e da ciência política

Victor Pimentel Ferreira (PPGSA/UFRJ)

Tarik Dias Handam (PPGSA/UFRJ)

A proposta fundamental desse GT é acolher pesquisas empíricas sobre a economia e o econômico a partir das ciências sociais. Com esses termos, “economia” e “econômico”, enfatizamos a pluralidade temática de nossa proposta, voltada igualmente para uma reflexão sobre os saberes especializados em torno do campo da economia e para uma discussão a respeito das formas pelas quais os atores sociais se relacionam com a dimensão propriamente econômica de seu cotidiano. A expressão “estudos sociais” também carrega esse intuito, de expandir maximamente a proposta aqui delineada para as três áreas constitutivas das ciências sociais. Logo, estamos abertos tanto para trabalhos que analisem criticamente a disciplina *economia* quanto para investigações a respeito de interações, comportamentos e fenômenos tidos comumente como “econômicos”, como o consumo, a prestação de serviços, a inflação etc. Dessa forma, esperamos, por um lado, pesquisas que se debrucem criticamente sobre as maneiras pelas quais *economistas* e *especialistas* concebem o campo da economia e a dimensão econômica da vida social, e, por outro, investigações a respeito de *práticas econômicas ordinárias* e seus efeitos sobre as interações sociais cotidianas.

No primeiro caso, nos referimos àquelas propostas de pesquisa que visam iluminar os complexos entrelaçamentos entre ideias acadêmicas sobre economia, mobilizadas comumente por especialistas da área, e a realidade econômica dos atores sociais, enfatizando a mútua influência entre essas duas dimensões. No segundo conjunto, apontamos para as investigações cujo principal objetivo é mergulhar na multiplicidade de modos a partir dos quais o “econômico” se faz presente na vida cotidiana das pessoas, como a remuneração salarial, a dívida, o empréstimo, a agiotagem, a troca etc. Com isso, não nos restringimos a estudos em escala micro - também estamos abertos para análises sobre as maneiras como fenômenos “macrossociais”, tais como a inflação, o desemprego, as reformas previdenciárias, entre outros, se manifestam na prática, no “chão” das ações econômicas ordinárias presentes em diferentes interações entre os atores sociais.

Assim, nos interessamos por pesquisas que valorizem as capacidades críticas dos indivíduos e os modos pelos quais eles definem, modulam, tensionam e criticam aqueles elementos tidos comumente como “econômicos”. Também valorizamos os estudos que

deslocam a atenção do cientista social para além do humano, enfatizando como certos *dispositivos* - isto é, elementos materiais mobilizáveis pelos atores sociais - cumprem papéis fundamentais na conformação da vida econômica contemporânea, tais como os aplicativos, a modalidade do *pix*, as moedas sociais, os grandes mecanismos financeiros orientadores da atuação de bancos e bolsas de valores etc. Além disso, reforçando uma tradição bem estabelecida nas ciências sociais brasileiras, estamos abertos para investigações que se debrucem sobre as relações entre *informalidade* e economia (como evidenciado em pesquisas sobre economias populares), assim como entre *ilegalismos* e práticas econômicas ordinárias, como o furto e o roubo de veículos, o envolvimento em atividades de contravenção (como o jogo do bicho) etc. Por fim, aceitamos igualmente pesquisas voltadas para o tema da *financeirização* da vida cotidiana, isto é, sobre como dispositivos e instrumentos financeiros parecem influenciar cada vez mais profundamente as condutas individuais e os planos de vida dos atores sociais.

Com essa proposta, esperamos nos somar aos esforços de uma série de cientistas sociais que, nas últimas décadas, têm se dedicado à reflexão e pesquisa sistemáticas da economia e do econômico. Dessa forma, a nossa expectativa é contribuir amplamente com o *Graduação em Foco* ao abrir espaço para que graduandos discutam pesquisas antropológicas, sociológicas e de ciência política em torno da multiplicidade de aspectos constitutivos da dimensão econômica da vida social.